

Apêndice - Relatório Técnico-Tecnológico

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM
REDE NACIONAL**

**Ações Coordenadas entre os entes Federados da
Segurança Pública em Ponta Porã (BR) e Pedro
Juan Caballero (PY) no Combate à Violência:
Análise das Ações 2019-2024**

Responsáveis:¹

Acadêmico: Diego José Santana Gordilho Leite²

Orientador: Prof. Dr. Renato Fabiano Cintra³

Dourados/MS, 25 de março de 2024.

¹ Relatório técnico apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) da UFGD.

² Discente do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) da UFGD. Especialista em Educação Profissional, Científica e Tecnológica (IFMS). E-mail: diegojsgleite@ufgd.edu.br

³ Docente do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) da UFGD. Doutor em Administração (UNINOVE). E-mail: renatocintra@ufgd.edu.br

AÇÕES COORDENADAS ENTRE OS ENTES FEDERADOS DA SEGURANÇA PÚBLICA EM PONTA PORÃ (BR) E PEDRO JUAN CABALLERO (PY) NO COMBATE À VIOLÊNCIA: ANÁLISE DAS AÇÕES 2019-2024



O tema central desse estudo é a abordagem das questões que envolvem a fronteira entre Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY), e os desafios associados à segurança, crime transnacional e violência nessa área.

A pesquisa destaca a importância de políticas públicas coordenadas e a necessidade de cooperação internacional e interinstitucional, para lidar com esses problemas, explorando a violência como ponto central.

SÍNTESE DO PROBLEMA

A presente descrição da situação-problema fomenta a necessidade de contextualizar os apontamentos em tópicos, de forma que, a caracterização neste formato permita ao leitor uma abrangência individual.



Cooperação: As regiões de fronteira apresentam problemas econômicos e sociais, como a segurança pública e defesa, cujas vulnerabilidades possibilitam o surgimento de fatores ligados ao crime transnacional (PÊGO *et al.*, 2018). Tal realidade impõe aos países fronteiriços a necessidade de mecanismos de cooperação institucional, além da necessidade iminente de cooperação interagências em uma simbiose de

INTRODUÇÃO

interesses republicanos em prol da coletividade (MOREIRA, 2018).



Repartição das competências: É preciso analisar o modelo de repartição de competências no país, além dos órgãos responsáveis pela aplicação da lei na faixa de fronteira (NEVES *et al.*, 2016). A falta de políticas públicas harmônicas e eficazes aptas a, de fato, caracterizar uma soberania interna condizente com a necessidade garante interesse ao assunto.



Fronteiras e suas complexidades: Nas regiões fronteiriças, vê uma convergência de desafios econômicos e sociais, que se tornam mais complexos devido à questão da segurança pública e à presença do crime transnacional. Torna-se essencial conduzir avaliações de impacto regulares para medir o sucesso das políticas implementadas. A partir disso, as políticas podem ser ajustadas com base em evidências e resultados concretos, garantindo que sejam eficazes e atendam às necessidades em constante evolução das regiões de fronteira, muitas das vezes com dimensões internacionais.



AÇÕES COORDENADAS ENTRE OS ENTES FEDERADOS DA SEGURANÇA PÚBLICA EM PONTA PORÃ (BR) E PEDRO JUAN CABALLERO (PY) NO COMBATE À VIOLÊNCIA: ANÁLISE DAS AÇÕES 2019-2024

Cenários: Oportuno discutir se carece em certas regiões brasileiras, especificamente em regiões de fronteira, de coordenação de esforços das agências estatais, dentro das respectivas funções legais, para vencer obstáculos e efetivar a necessária presença do Estado com legitimidade democrática. Diante disso, a região de fronteira de Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY) possui

uma ampla articulação do crime transnacional e, portanto, aprofundar esse debate é de relevância à região. A análise se concentra principalmente na violência, tornando-a o ponto central de estudo, enquanto o crime organizado assume um papel crítico a ser abordado (MEDEIROS, 2018).

OBJETIVOS



⊗ O principal objetivo da pesquisa foi analisar as ações coordenadas entre os entes federados da segurança pública na fronteira entre Ponta Porã (BR) e Pedro Juan Caballero (PY) no combate à violência.

Para que os apontamentos propostos sejam descritos de forma coesa e válida nos aspectos científicos da pesquisa, foram elaborados alguns objetivos específicos:

- Compreender as características da formação dos territórios de fronteira;
- Mapear os atores envolvidos no combate à violência na fronteira BR-PY;
- Identificar as ações conjuntas de combate à violência na fronteira BRA-PY;
- Descrever as ações realizadas em termos de promoção da cooperação;
- Apresentar protocolo de cooperação entre organizações BRA e PY de combate à violência.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Afinal, de que forma foi diagnosticado o problema?

A partir da identificação de inúmeras ações conjuntas entre as organizações BRA e PY no combate à violência na fronteira que foram essenciais para promover a cooperação bilateral, fortalecer a segurança na região e construir relações sólidas entre os dois países.

As ações conjuntas também ajudam a construir confiança mútua e a promover o entendimento entre as diferentes agências e autoridades dos dois países. Sendo assim, foi necessário mediante a pesquisa científica a identificação e análise dos principais desafios de Segurança e Atuação dos Agentes no Combate à Violência na Fronteira entre Brasil e Paraguai.



AÇÕES COORDENADAS ENTRE OS ENTES FEDERADOS DA SEGURANÇA PÚBLICA EM PONTA PORÃ (BR) E PEDRO JUAN CABALLERO (PY) NO COMBATE À VIOLÊNCIA: ANÁLISE DAS AÇÕES 2019-2024

Nos últimos anos, a discussão sobre segurança pública nas regiões fronteiriças ganhou destaque no cenário público e político brasileiro. Isso não se deve apenas ao recente aumento nos índices de violência nessas áreas, mas principalmente à necessidade de compreender os processos de consolidação de mercados ilegais e estruturação de atividades criminosas nos centros urbanos do país.



Devido à sua localização geográfica, o Estado de MS tornou-se um importante corredor para a entrada e saída de produtos ilícitos, como drogas, armas, munições, contrabando de cigarros, eletrônicos, roupas e pneus, entre outros. Dos 79 municípios do MS, 44 estão localizados na faixa de fronteira (56% do total). Dentre esses, 12 municípios estão situados diretamente na linha de fronteira, sendo que 5 deles possuem cidades gêmeas (SEJUSP/MS).

INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO DE DADOS COMPARATIVOS

Quadro 1. Incidência de crimes na Faixa de Fronteira e no Estado de MS -2019-2020

Crimes	2019			2020		
	FF	MS	%	FF	MS	%
Feminicídio	15	30	50	14	39	35,9
Homicídio Doloso	242	394	61,42	208	404	51,48
Lesão corporal seguida de morte	4	9	44,44	4	9	44,44
Roubo qualificado, se dá violência resulta morte	11	15	73,33	7	17	41,17

Fonte: Elaboração própria através dos dados da SEJUSP-MS.

Quadro 2. Incidência de crimes na Faixa de Fronteira e no Estado de MS- 2021-2022

Crimes	2021			2022		
	FF	MS	%	FF	MS	%
Feminicídio	18	24	75	12	42	28,57
Homicídio Doloso	226	417	54,19	215	419	51,39
Lesão corporal seguida de morte	6	12	50	2	6	33,33
Roubo qualificado, se dá violência resulta morte	4	13	30,76	12	15	80

Fonte: Elaboração própria através dos dados da SEJUSP-MS

Quadro 3. Incidência de crimes na Faixa de Fronteira e no Estado de MS-2023

Crimes	2023		
	FF	MS	%
Feminicídio	15	31	48,38
Homicídio Doloso	191	394	48,47
Lesão corporal seguida de morte	9	15	60
Roubo qualificado, se dá violência resulta morte	3	5	60

Fonte: Elaboração própria através dos dados da SEJUSP-MS.

É salutar com base nos resultados apresentados que a relação de aproximação entre as nações é fundamental na busca da diminuição dos índices de violência na região.

AÇÕES COORDENADAS ENTRE OS ENTES FEDERADOS DA SEGURANÇA PÚBLICA EM PONTA PORÃ (BR) E PEDRO JUAN CABALLERO (PY) NO COMBATE À VIOLÊNCIA: ANÁLISE DAS AÇÕES 2019-2024

PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES

Ambos os países reconhecem a necessidade de cooperar, indicando um progresso relevante no combate ao crime que transcende as ações domésticas. A ampliação do escopo dos acordos militares para abranger ações contra o crime organizado e o tráfico de drogas é evidente, mas as assimetrias de interesses e desconfianças representam entraves.



Sugere-se, para garantir a eficiência, sustentabilidade e adaptabilidade de um protocolo de cooperação na fronteira entre Brasil e Paraguai abrangendo ampliação de capital humano, convergência entre as legislações dos países, com planos institucionais que garantam financiamentos adequados para garantir o comprometimento contínuo das autoridades brasileiras e paraguaias com a cooperação na fronteira.

O PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO:

ATENTAR AOS ELEMENTOS

ESSENCIAIS:

- Estruturar um comitê de segurança, composto por representantes das agências de segurança pública dos dois países, responsável por coordenar e monitorar as ações de combate à violência na fronteira.



- Definir mecanismos ao intercâmbio de informações e inteligência entre as agências BRA-PY, garantindo comunicação rápida e eficaz no enfrentamento das atividades criminosas.



- Operações conjuntas regulares, com planejamento e execução integrados entre as forças de segurança dos dois países, visando dismantlar redes criminosas,

combater o tráfico de drogas, armas e outros crimes transnacionais.

- Estabelecer protocolos à realização de investigações conjuntas e compartilhamento de evidências, garantindo o devido processo legal e o respeito à soberania de cada país.



- Promover atividades de capacitação e treinamento conjunto aos agentes de segurança pública, visando fortalecer suas habilidades e conhecimentos no combate à violência na fronteira.



- Avaliação periódica da eficácia do protocolo de cooperação e realização de ajustes conforme necessário, garantindo sua adaptabilidade às mudanças no cenário de segurança e às novas ameaças que possam surgir.

**AÇÕES COORDENADAS ENTRE OS ENTES FEDERADOS DA SEGURANÇA PÚBLICA EM
PONTA PORÃ (BR) E PEDRO JUAN CABALLERO (PY) NO COMBATE À VIOLÊNCIA:
ANÁLISE DAS AÇÕES 2019-2024**

REFERÊNCIAS

- COSTA, M. **Políticas de segurança e defesa da fronteira brasileira no contexto de integração regional: os casos das fronteiras Brasil-Paraguai e Brasil-Uruguai**. 2017. 210f. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: [Link](#).
- DELMAS-MARTY, M. **Os grandes sistemas de política criminal**. Barueri: Manole, 2008.
- MEDEIROS, J. **Cooperação Bilateral no Combate à Criminalidade Organizada Transnacional: uma análise das ações Brasileiro-Paraguaias nas Regiões de Fronteira**. João Pessoa, Dissertação (Mestrado) Ufpb/Ccsa. 2018. [Link](#)
- MISSE, M.; ZILLI, L.; HIRATA, D.; RENOLDI, B. **Gestão da política de segurança pública nas regiões da fronteira: resultados gerais de uma pesquisa**. 2014.
- MOREIRA, P. **Trajetórias conceituais e novas formas de interação nas fronteiras brasileiras**.
- NAIM, M. **Ilícito: o ataque da pirataria, da lavagem de dinheiro e do tráfico à economia global**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- NEVES, A.; BAPTISTA, G.; ENGEL, C.; MISSE, M. **Segurança pública nas fronteiras, sumário executivo: Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras (ENAFRON)**. Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2016. [Link](#)
- SILVA, G. **Usos contemporâneos da fronteira franco-brasileira: entre os ditames globais e a articulação local**. 2008. 175f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- WACQUANT, L. **Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003.